



Empresas ganham, povo perde Privatização é sinônimo de atrasos e prejuízos!

No dia 5 de setembro o consórcio Move

São Paulo, responsável pelas obras da Linha 6 - Laranja, que liga a Brasilândia à estação São Joaquim, anunciou que vai paralisar os trabalhos por falta de verba. Assim, a entrega que era prevista inicialmente para 2016 e passou para 2021 não tem mais previsão

Já virou novela os atrasos em obras de expansão do metrô. Consórcios, compostos por empreiteiras comumente envolvidas em corrupção, são responsáveis pelos frequentes atrasos e aumento de gastos.

Isso acontece por conta das privatizações, praticadas pelo governo Alckmin (PSDB). Através de parceria público privada (PPP) o Estado despejou até o momento R\$ 1,6 bilhões e desapropriou 90% das moradias para a conclusão das obras. O consórcio Move

São Paulo é formado pelas empresas Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC Engenharia, envolvidas na Lava Jato.

Esse é o resultado da privatização que o governo Alckmin quer ampliar, entregando todo serviço de transporte metroviário público estatal, reconhecido pela excelência ao longo das últimas quatro décadas, para a iniciativa privada. Devemos nos unir para garantir que o metrô seja público, com garantia de direitos e um serviço de qualidade para a população.

29/9: Metalúrgicos podem entrar em greve

Os trabalhadores metalúrgicos de todo o País podem realizar uma greve unificada no dia 29 de setembro contra a proposta de reforma trabalhista, da previdência e das privatizações do governo Temer. Neste dia também ocorrerão atos e manifestações em função do Dia Internacional dos Trabalhadores Contra a Privatização. O Sindicato apoia a luta e construção de uma greve geral para impedir que retirem nossos direitos. **Fora Temer!**

